**Dia 18**

**Semana *Laudato Sí* | O Evangelho da Criação**

**Cântico Inicial**

**Saudação Inicial**

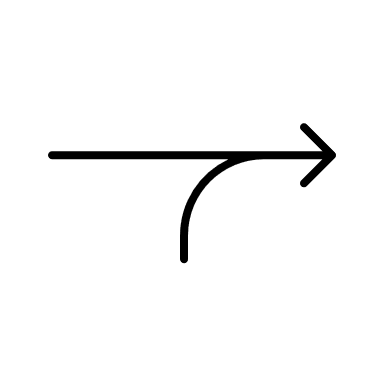
**Introdução geral à Semana Laudato Sí**

O Papa Francisco propôs-nos celebrar, entre os dias 16 e 24, a Semana *Laudato Sí*.

Começamos hoje, dia 18, porque até ontem seguimos o programa da Semana da Vida. E ambas as coisas se relacionam, porque se trata agora de Cuidar da Vida, de toda a vida, da vida de todos os seres vivos, que povoam a Terra. E de olhar para a Terra, nossa Casa comum, na perspetiva de que somos uma única família humana.

Mas o que significa *Laudato Sí*?

*Laudato Sí* são as primeiras palavras do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis. *Laudato Sí* quer dizer “*Louvado sejas*”.

*Laudato Sí* são também as primeiras palavras da Encíclica Social do Papa Francisco, sobre o *Cuidado da Casa Comum*, publicada há [quase] cinco anos, no dia 24 de maio de 2015.

Pode omitir-se este texto e retomá-lo a partir de “À luz da fé revelada, na Criação somos então convidados”…

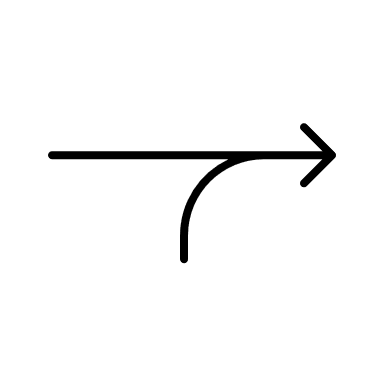
A *Laudato Sí* não é uma “encíclica verde”. O pensamento do Papa Francisco na *Laudato Sí* insere-se no desenvolvimento do longo magistério da Doutrina Social da Igreja, especialmente desde Leão XIII.

Nesta medida, a Encíclica é uma expressão avançada da Doutrina Social da Igreja, que ampliou, pouco a pouco o objeto da sua atenção, até abarcar hoje a questão ecológica ou ambiental.

Em boa verdade, a questão ecológica fora já objeto do magistério de São João Paulo II, que cunhou a expressão “*ecologia humana*” e falou da “*vocação ecológica*” dos seres humanos.

Bento XVI, por seu lado, referiu-se, por várias vezes, à importância da questão ecológica para o futuro da humanidade e ao contributo que a tradição cristã pode dar à causa da defesa da Criação (cf. CV 123). Ele falava já de uma ecologia humana.

O Papa Francisco acaba por desenvolver, nesta Encíclica, de modo monográfico, o tema do Cuidado da Casa Comum, que estava delineado no capítulo X do Compêndio da Doutrina Social da Igreja, sob o título: “*proteger o meio ambiente*” (CDSI - 2004, números 451-487).



À luz da fé revelada, na Criação somos então convidados a estabelecer uma relação harmoniosa com a Terra, lembrando-nos de que, além de ser nossa casa, é também Casa de Deus.

A atual pandemia veio a mostrar com clareza que somente unidos poderemos enfrentar os desafios globais; é necessário promover iniciativas tanto a nível internacional como local, que lembrem que cada pessoa pode dar a sua contribuição, no esforço de amar e saber reconhecer o magnífico dom da terra.

Ao celebrar esta semana, de comemoração dos cinco anos da publicação desta Encíclica social, aproveitemos a oportunidade para renovar o nosso compromisso de cuidar da nossa Casa Comum – o nosso Planeta Terra – a começar pelos membros mais frágeis da família humana.

Desejamos com estas meditações, adquirir uma visão contemplativa, que reconheça o valor sagrado da Criação.

Ao refletirmos sobre o Cuidado da Casa Comum, é bom que nós, os cristãos, conheçamos melhor os compromissos ecológicos, que brotam das nossas convicções religiosas. Hoje vamos procurar meditar algumas passagens da Sagrada Escritura, ainda no Antigo Testamento, que nos desvendam o “*Evangelho da Criação*” (LS cap. II, 62-100), isto é, a beleza e a Boa nova da Criação, que é uma carícia de Deus e um livro aberto pelo Criador, diante dos nossos olhos. Fazemo-lo à luz da fé, partindo sobretudo da sabedoria das narrações bíblicas, mais antigas, para percebermos que o cuidado da Casa Comum e os nossos deveres em relação à natureza e ao Criador fazem parte da prática da nossa fé.

O Papa Francisco é bem claro, nesta encíclica: “*viver a vocação de guardiães da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspeto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa*” (LS 217).

**1. No 1.º mistério, meditemos na vocação do ser humano como guardião da Criação**

Leitura bíblica – Do livro do Génesis (Gn 2, 7-10.15): “Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra, insuflou nele um sopro de vida e o homem tornou-se um ser vivo. O Senhor Deus plantou um jardim no Éden, a oriente, e nele colocou o homem que tinha formado. O Senhor Deus fez nascer da terra toda a espécie de árvores, de frutos agradáveis à vista e bons para comer, entre as quais a árvore da vida, no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal. O Senhor Deus tomou o homem e colocou-o no jardim do Éden, para o cultivar e guardar”.

Meditação: Somos convidados pelo Criador a «cultivar e a guardar» o jardim do mundo (cf. *Gn* 2, 15). Enquanto «cultivar» quer dizer lavrar ou trabalhar um terreno, «guardar» significa proteger, cuidar, preservar, velar. Isto implica uma relação de reciprocidade responsável entre o ser humano e a natureza” (cf. LS 67).

Prece: Que cada comunidade tome da bondade da terra apenas aquilo de que necessita para a sua sobrevivência, consciente do dever de a proteger e de garantir a continuidade da sua fertilidade para as gerações futuras (cf. LS 67).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**2. No 2.º mistério meditemos na relação que há entre o cuidado dos irmãos e o cuidado da Terra.**

Leitura bíblica – Do livro do Génesis (Gn 4,8-12): “Disse Caim a seu irmão Abel: «Vamos ao campo». E quando estavam no campo, Caim lançou-se contra seu irmão Abel e matou-o. Senhor disse a Caim: «Onde está o teu irmão Abel?». Caim respondeu: «Não sei. Sou porventura eu o guarda do meu irmão?». O Senhor disse-lhe: « Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama da terra por Mim. Agora ficas maldito pela terra, que abriu a boca para receber das tuas mãos o sangue do teu ir­mão. Ainda que a cultives, não mais te dará a sua fertilidade. Andarás errante e fugitivo sobre a terra»

Meditação: Vemos que a inveja levou Caim a cometer a injustiça extrema contra o seu irmão. Isto, por sua vez, provocou uma rutura da relação entre Caim e Deus e entre Caim e a terra, da qual foi exilado. O descuido no compromisso de cultivar e manter um correto relacionamento com o próximo, relativamente a quem sou devedor da minha solicitude e custódia, destrói o relacionamento interior comigo mesmo, com os outros, com Deus e com a terra. Quando todas estas relações são negligenciadas, quando a justiça deixa de habitar na terra, a Bíblia diz-nos que toda a vida está em perigo (c. LS 70)

Prece: Cuidemos da nossa própria vida e das nossas relações com a natureza, porque a isso está também ligada a fraternidade, a justiça e a fidelidade aos outros (LS 70).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3. No 3.º mistério, meditemos na possibilidade de começarmos tudo de novo**

Leitura bíblica – Do livro do Génesis (Gn 6,5-6): **“**O Senhor viu que era grande a malícia do homem sobre a terra e que todos os desígnios do coração humano eram sempre inclinados ao mal. O Senhor arrependeu-Se de ter feito o homem sobre a terra e o seu coração ficou magoado”.

Meditação: Embora Deus reconhecesse que «a maldade dos homens era grande na terra» (*Gn* 6, 5), «arrependendo-Se de ter criado o homem sobre a terra» (*Gn* 6, 6), Ele decidiu abrir um caminho de salvação através de Noé, que ainda se mantinha íntegro e justo. Assim deu à humanidade a possibilidade de um novo início. Basta um homem bom para haver esperança (LS 71).

Prece: Que todos os homens e mulheres descubram que uma nova criação, um novo tempo, um novo início, um mundo novo, implica a redescoberta e o respeito dos ritmos inscritos na natureza pela mão do Criador (cf. LS 71)

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**4. No 4.º mistério, meditemos no louvor que irrompe do coração humano diante das obras do Criador**

Leitura bíblica ­– Do livro dos Salmos (*Sl* 148, 3-5): «Louvai-O, sol e lua; louvai-O, estrelas luminosas! Louvai-O, alturas dos céus e águas que estais acima dos céus! Louvem todos o nome do Senhor, porque Ele deu uma ordem e tudo foi criado».

Meditação: Os Salmos convidam, frequentemente, o ser humano a louvar a Deus criador: «Estendeu a terra sobre as águas, porque o seu amor é eterno» (*Sl* 136/135, 6). E convidam também as outras criaturas a louvá-Lo. Existimos não só pelo poder de Deus, mas também na sua presença e companhia. Por isso O adoramos (LS 72). Um dos salmos, diz que «a palavra do Senhor criou os céus» (*Sl* 33/32, 6). Deste modo indica-se que o mundo procede, não do caos nem do acaso, mas duma decisão, o que o exalta ainda mais. O universo não apareceu como resultado duma omnipotência arbitrária, duma demonstração de força ou dum desejo de autoafirmação. A criação pertence à ordem do amor que move o sol e as outras estrelas (cf. LS 77).

Prece: Reconheçamos que o amor de Deus é a razão fundamental de toda a criação. Até a vida efémera do ser mais insignificante é objeto do seu amor e, naqueles poucos segundos de existência, Ele envolve-o com o seu carinho. À imagem do Criador, demos testemunho de uma bondade sem cálculos (cf. LS 77).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**5. No quinto mistério, meditemos no poder e na ternura do Deus Pai e Criador, Deus de Amor.**

Leitura bíblica – Do livro do Profeta Isaías (*Is* 40, 28b-29): “O Senhor é um Deus eterno, que criou os confins da terra. Não se cansa nem perde as forças. É insondável a sua sabedoria. Ele dá forças ao cansado e enche de vigor os fraco*s».*

Meditação: Os escritos dos profetas convidam a recuperar forças, nos momentos difíceis, contemplando a Deus poderoso que criou o universo. O poder infinito de Deus não nos leva a escapar da sua ternura paterna, porque n’Ele se conjugam o carinho e a força. Na verdade, toda a sã espiritualidade implica simultaneamente acolher o amor divino e adorar, com confiança, o Senhor pelo seu poder infinito.

Prece: Que o ser humano aprenda a descobrir a figura de um Pai criador e único dono do mundo e assim se coloque no seu lugar e acabe com a sua pretensão de ser dominador absoluto da terra (cf. LS 75).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora** e/ou**, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração final: Cântico das Criaturas** e/ou **Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios gozosos).**

**Oração final: Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis**

“Quando nos damos conta do reflexo de Deus em tudo o que existe, o coração experimenta o desejo de adorar o Senhor por todas as suas criaturas e juntamente com elas, como se vê neste gracioso cântico de São Francisco de Assis” (LS 87).

**Oração | Cântico das Criaturas (São Francisco de Assis)**

“Quando nos damos conta do reflexo de Deus em tudo o que existe, o coração experimenta o desejo de adorar o Senhor por todas as suas criaturas e juntamente com elas, como se vê neste gracioso cântico de São Francisco de Assis” (LS 87):

*«Louvado sejas, ó meu Senhor,*

*com todas as tuas criaturas,*

*especialmente o meu senhor irmão Sol,*

*o qual faz o dia e por ele nos alumias.*

*E ele é belo e radiante com grande esplendor:*

*de Ti, Altíssimo, nos dá ele a imagem.*

*Louvado sejas, meu Senhor,*

*pela irmã Lua e pelas Estrelas,*

*que no céu formaste claras, preciosas e belas.*

*Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão Vento*

*e pelo Ar, e Nuvens, e Sereno, e todo o tempo,*

*por quem dás às tuas criaturas o sustento.*

*Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã Água,*

*que é tão útil e humilde, e preciosa e casta.*

*Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão Fogo,*

*pelo qual alumias a noite:*

*ele é belo e jucundo, e robusto e forte».*

Nota: Tradução dos frades capuchinhos portugueses, apresentada na edição impressa da Laudato Sí pelas Edições Paulinas.

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

**Cântico final**

**Dia 19**

**Semana *Laudato Si* | O olhar de Jesus sobre a Criação**

**Cântico Inicial**

**Saudação Inicial**

**Introdução**

Estamos a viver esta semana “*Laudato Sí*”, destinada a assinalar os cinco anos da publicação da Encíclica Social do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum. Quando falamos desta Casa Comum, referimo-nos ao Planeta que habitamos, à obra da Criação, que Deus nos oferece para cuidar com amor. Ontem percorremos alguns textos do Antigo Testamento, para compreendermos o desígnio que Deus tem para nós, sobre a Criação. E compreendemos então que “viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional, nem um aspeto secundário da experiência cristã, mas parte essencial duma existência virtuosa” (LS 227). Hoje vamos contemplar o Evangelho da Criação, a mensagem e a beleza da Criação, a partir do olhar de Jesus.

1. **No 1.º mistério, meditemos na confiança que é devida ao Deus Criador e Providente**

Leitura bíblica –Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 6,26-29): “Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos:Olhai para as aves do céu: não semeiam nem ceifam nem recolhem em celeiros; o vosso Pai celeste as sustenta. Não valeis vós muito mais do que elas? Quem de entre vós, por mais que se preocupe, pode acrescentar um só côvado à sua estatura? E porque vos inquietais com o vestuário? Olhai como crescem os lírios do campo: não trabalham nem fiam; mas Eu vos digo: nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles”.

Meditação: “Jesus retoma a fé bíblica no Deus criador e destaca um dado fundamental: Deus é Pai (cf. *Mt* 11, 25). Em colóquio com os seus discípulos, Jesus convidava-os a reconhecer a relação paterna que Deus tem com todas as criaturas e recordava-lhes, com comovente ternura, como cada uma delas era importante aos olhos d’Ele: «Não se vendem cinco pássaros por duas pequeninas moedas? Contudo, nenhum deles passa despercebido diante de Deus» (*Lc* 12, 6)” (LS 96).

Prece: Peçamos ao Senhor o dom da confiança divina na providência do Pai, que cuida amorosamente de todas as suas criaturas. A natureza está cheia de palavras de amor. Aprendamos de Jesus, a assumir um estilo de vida humilde, profético e contemplativo, sem estarmos obcecados pelo consumo (cf. LS 222).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**2. No segundo mistério, meditemos no olhar contemplativo de Jesus, diante da natureza que está cheia de palavras de amor (LS 225).**

Leitura bíblica – Do Evangelho segundo São João (Jo 4,35-38)**: «**Erguei os olhos e vede os campos,que já estão loiros para a ceifa.Já o ceifeiro recebe o salárioe recolhe o fruto para a vida eternae, deste modo, se alegra o semeador juntamente com o ceifeiro.Nisto se verifica o ditado:‘Um é o que semeia e outro o que ceifa’.Eu mandei-vos ceifar o que não trabalhastes.Outros trabalharam e vós aproveitais-vos do seu trabalho».

Meditação: “O Senhor podia convidar os outros a estar atentos à beleza que existe no mundo, porque Ele próprio vivia em contacto permanente com a natureza e prestava-lhe uma atenção cheia de carinho e admiração. Quando percorria os quatro cantos da sua terra, detinha-Se a contemplar a beleza semeada por seu Pai e convidava os discípulos a individuarem, nas coisas, uma mensagem divina, por isso, ensinava assim: «O Reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. É a menor de todas as sementes; mas, depois de crescer, torna-se a maior planta do horto e transforma-se numa árvore» (*Mt* 13, 31-32)” (LS 97).

Prece: Que nós saibamos cultivar a gratidão e a gratuidade, o reconhecimento do mundo, como dom recebido do amor do Pai (LS 220).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**3. No terceiro mistério, meditemos no modo como Jesus saboreia os dons da Criação**

Leitura bíblica –Do Evangelho segundo São Mateus: «Naquele tempo, disse Jesus: Na verdade, veio João, que não come nem bebe e dizem «está possesso». Veio o Filho do Homem que come e bebe, e dizem: “Aí está um glutão e bebedor de vinho”» (*Mt* 11, 19).

Meditação: “Jesus vivia em plena harmonia com a criação, com grande maravilha dos outros: «Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?» (*Mt* 8, 27). Não Se apresentava como um asceta separado do mundo ou inimigo das coisas aprazíveis da vida. Encontrava-Se longe das filosofias que desprezavam o corpo, a matéria e as realidades deste mundo (LS 98).

Prece: Que nós possamos crescer na sobriedade, aprendendo a alegrar-nos com pouco, pois quanto menos coisas estão à nossa mesa, tanto mais as podemos saborear (cf. LS 222).

**4. No quarto mistério, meditemos no trabalho humano, como colaboração na obra da Criação**

Leitura bíblica –Do Evangelho segundo São Marcos (6,1-3): “Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra, e os discípulos acompanharam-n’O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: «De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro, filho de Maria (*Mc* 6, 3).

Meditação: Jesus trabalhava com suas mãos, entrando diariamente em contacto com matéria criada por Deus para a moldar com a sua capacidade de artesão. É digno de nota que a maior parte da sua existência terrena tenha sido consagrada a esta tarefa, levando uma vida simples que não despertava maravilha alguma: «*Não é Ele o carpinteiro, o filho de Maria?*» (*Mc* 6, 3). Assim santificou o trabalho, atribuindo-lhe um valor peculiar para o nosso amadurecimento. «Suportando o que há de penoso no trabalho em união com Cristo crucificado por nós, o homem colabora, de alguma forma, com o Filho de Deus na redenção da humanidade»” (LS 98).

Prece: Que o trabalho humano seja vivido como uma forma de colaborar na obra da Criação e na transformação constante do mundo, garantindo o sustento próprio e o bem comum.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**5. No quinto mistério, meditemos na transfiguração final de toda a Criação**

Leitura bíblica **–** Da Carta aos Colossenses (Cl 1,19-20): **«**Foi em Cristo, que aprouve a Deus fazer habitar toda a plenitude e, por Ele e para Ele, reconciliar todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão no céu».

Meditação: “O Novo Testamento não nos fala só de Jesus terreno e da sua relação tão concreta e amorosa com o mundo; mostra-no-Lo também como ressuscitado e glorioso, presente em toda a criação com o seu domínio universal. Isto lança-nos para o fim dos tempos, quando o Filho entregar ao Pai todas as coisas «*a fim de que Deus seja tudo em todos*» (*1 Cor* 15, 28). Assim, as criaturas deste mundo já não nos aparecem como uma realidade meramente natural, porque o Ressuscitado as envolve misteriosamente e guia para um destino de plenitude. As próprias flores do campo e as aves que Ele, admirado, contemplou com os seus olhos humanos, agora estão cheias da sua presença luminosa” (LS 100).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

Prece: Que os cristãos, que caminham na Terra, para a Casa Comum do Céu, se esforcem por assumir tudo o que há de bom neste mundo, renovando todas as coisas e alimentando a esperança de se encontrar face a face com a beleza infinita de Deus (cf. LS 243).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora** e/ou**, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração final: Oração de São Tomás Moro** e/ou **Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios dolorosos)** e/ou **Oração pela nossa terra (LS 246).**

**Oração de São Tomás Moro**

Recomendada pelo Papa na Exortação Apostólica sobre a santidade no mundo atual, “Gaudete et exsultate” (Alegrai-vos e exultai), nota 101 ao n.º 126

«Dai-me, Senhor, uma boa digestão

e também qualquer coisa para digerir.

Dai-me a saúde do corpo,

com o bom humor necessário para a conservar.

Dai-me, Senhor,

uma alma santa que saiba aproveitar o que é bom e puro,

e não se assuste à vista do pecado,

mas encontre a forma de colocar as coisas de novo em ordem.

Dai-me uma alma que não conheça o tédio,

as murmurações, os suspiros e os lamentos,

e não permitais que sofra excessivamente

por essa realidade tão dominadora que se chama “eu”.

Dai-me, Senhor, o sentido do humor.

Dai-me a graça de entender os gracejos,

para que conheça na vida um pouco de alegria

e possa comunicá-la aos outros.

Assim seja.

**Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação** (excerto para os mistérios dolorosos)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida e Rainha da Criação,

olhai para os pobres deste mundo,

porque o seu lar está a ser destruído

por interesses mesquinhos.

Quanta dor e quanta miséria,

quanto abandono e quanto atropelo

nesta nossa Terra bendita,

transbordante de vida!

Tocai a sensibilidade dos poderosos

porque, apesar de sentirmos que já é tarde,

Vós nos chamais a salvar o que ainda vive.

Mãe do coração trespassado,

que sofreis nos vossos filhos ultrajados

e na natureza abusada e ferida,

reinai Vós sobre a nossa Terra.

Em Vós confiamos, Mãe da vida!

Não nos abandoneis nesta hora escura.

Ámen.

Ou

**Oração pela nossa terra (LS 246)**

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido.” (LS 241) Unidos a Maria, rezemos:

“Deus Omnipotente,  
que estais presente em todo o universo  
e na mais pequenina das vossas criaturas,  
Vós que envolveis com a vossa ternura  
tudo o que existe,  
derramai em nós a força do vosso amor  
para cuidarmos da vida e da beleza.

Inundai-nos de paz,  
para que vivamos como irmãos e irmãs  
sem prejudicar ninguém.

Ó Deus dos pobres,  
ajudai-nos a resgatar  
os abandonados e esquecidos desta terra  
que valem tanto aos vossos olhos.

Curai a nossa vida,  
para que protejamos o mundo  
e não abusemos dele,  
para que semeemos beleza  
e não poluição nem destruição.

Tocai os corações  
daqueles que buscam apenas benefícios  
à custa dos pobres e da terra.

Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa,  
a contemplar com encanto,  
a reconhecer que estamos profundamente unidos  
com todas as criaturas  
no nosso caminho para a vossa luz infinita.

Obrigado porque estais connosco todos os dias.  
Sustentai-nos, por favor, na nossa luta  
pela justiça, o amor e a paz”.

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

**Cântico final**

**Dia 20**

**Semana *Laudato Sí* | Mistérios gloriosos**

**Cântico Inicial**

**Saudação Inicial**

**Introdução**

Estamos a viver esta semana “*Laudato Sí*”, destinada a assinalar os cinco anos da publicação da Encíclica Social do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum. Quando falamos desta Casa Comum, referimo-nos ao Planeta que habitamos, à obra da Criação, que Deus nos oferece para cuidar com amor. Hoje meditamos os mistérios gloriosos. “Na expectativa da vida eterna, unimo-nos para tomar a nosso cargo esta Casa que nos foi confiada, sabendo que aquilo de bom que há nela, será assumido na festa do Ceu” (LS, 244).

**1.º Mistério: A Ressurreição de Jesus**

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Marcos (16,6): «O Anjo disse-lhes: “Não vos assusteis. Procurais Jesus de Nazaré, o Crucificado? Ressuscitou. Não está aqui. Eis o lugar onde O tinham depositado”».

Meditação: “A meta do caminho do universo situa-se na plenitude de Deus, que já foi alcançada por Cristo Ressuscitado, fulcro da maturação Universal” (LS, 83).

Prece: Que as famílias cristãs, confrontadas com o mistério da morte e do sofrimento, possam viver estas experiências na fé, na confiança e na Esperança da ressurreição.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**2.º Mistério: A Ascensão de Jesus ao Céu**

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Lucas (24,51-52): «Enquanto os abençoava, separou-Se deles e elevou-Se ao Céu. E eles, depois de se terem prostrado diante d`Ele, voltaram para Jerusalém com grande alegria».

Meditação: A missão deles é na terra. “O ser humano, dotado de inteligência e amor, atraído pela plenitude de Cristo, é chamado a reconduzir todas as criaturas ao Seu Criador” (LS, 83).

Prece: Que Jesus suscite no coração de cada um de nós “uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade” (LS, 91).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**3.º Mistério: O Espírito Santo desce sobre Nossa Senhora e os Apóstolos**

Leitura bíblica: Dos Atos dos Apóstolos (2,3-4): «Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem».

Meditação: “Quando nos apercebemos do reflexo de Deus em tudo o que existe, o coração experimenta o desejo de adorar o Senhor por todas as criaturas e juntamente com elas” (LS, 87).

Prece: Que Espírito Santo nos abra ao “ensinamento que Deus nos quer transmitir através de cada coisa» e, “prestando atenção a esta manifestação, o ser humano aprenda a reconhecer-se a si mesmo na relação com as outras criaturas” (LS, 85).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**4.º Mistério: A Assunção da Santíssima Virgem ao Céu**

Leitura bíblica: Do Apocalipse de S. João (12,1): «Um grande sinal apareceu no Céu: uma mulher envolvida pelo Sol, com a Lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça».

Meditação: “Maria, a Mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna, deste mundo ferido" (LS, 241).

Prece: Glorifiquemos o Senhor, que “criou o mundo para todos”. Que, por Maria, tenhamos “em atenção os direitos fundamentais dos mais desfavorecidos” (LS, 93).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**5.º Mistério: A Coroação de Nª Senhora como Rainha do Céu e da Terra**

Leitura bíblica: Do Livro de Judite (15,10): «Tu és a glória de Jerusalém, Tu a alegria de Israel, Tu a honra do nosso povo…Sê eternamente bendita pelo Senhor omnipotente».

Meditação: “Maria, elevada ao Céu é Mãe e Rainha de toda a criação. No seu corpo glorificado, juntamente com Cristo Ressuscitado, parte da criação, alcançou toda a plenitude da sua beleza” (LS, 241).

Prece: Que Maria, Mãe e Rainha da humanidade nos ensine a ”contemplar este mundo com um olhar mais sapiente” (LS, 241).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora** e/ou**, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios gozosos).**

**Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação** (excerto para os mistérios gloriosos)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida em abundância,

unida à glória do Vosso Filho Ressuscitado,

elevada ao Céu, no Vosso Corpo glorificado,

sois a Mãe e a Rainha de toda a Criação.

Em Vós a criação alcançou

toda a plenitude da sua beleza.

Nós Vos pedimos, que reineis,

no coração palpitante da Mãe Terra.

Reinai, de modo que ninguém mais

se sinta dono da obra de Deus.

Ensinai-nos a guardar,

a cuidar e a contemplar o mundo,

com o olhar maravilhado da sabedoria,

e o coração agradecido por tanto amor.

Ámen.

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

**Cântico final**

**Dia 21**

**Semana *Laudato Sí* | Mistérios luminosos**

**Cântico Inicial**

**Saudação Inicial**

**Introdução**

Estamos a viver esta semana “*Laudato Sí*”, destinada a assinalar os cinco anos da publicação da Encíclica Social do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum. Quando falamos desta Casa Comum, referimo-nos ao Planeta que habitamos, à obra da Criação, que Deus nos oferece para cuidar com amor.

Hoje meditamos os mistérios luminosos, que nos recordam a importância dos elementos naturais (cf. LS 235), tais como a água no Batismo, o vinho nas bodas de Caná, a luz na cena da Transfiguração, os dons do pão e do vinho, na instituição da Eucaristia. E há ainda um mistério luminoso, dedicado ao anúncio do Reino e ao apelo à conversão. Neste dia, somos, pois, desafiados a converter e a transformar os nossos comportamentos, a nossa relação com os bens da criação. Porque há uma raiz humana da crise ecológica, o Papa Francisco fala de necessária “conversão ecológica”, desafiando-nos a regressar a uma vida mais simples, mais sóbria, mais gratuita e agradecida, uma vida que se alegra com pouco e não esta obcecada pelo consumo (cf. LS 222; 27).

**1.º Mistério: O Batismo de Jesus no rio Jordão**

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus (3,16-17): «Uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado”».

Meditação: «As Pessoas divinas são relações subsistentes; e o mundo, criado segundo o modelo divino, é uma trama de relações. Isto convida-nos ... a admirar os múltiplos vínculos que existem entre as criaturas (e) ... a descobrir uma chave da nossa própria realização» (LS 240).

Prece: Senhor Deus, Uno e Trino, tudo nos fala de Vós. Ensinai-nos a contemplar-Vos na beleza do universo. Despertai o nosso louvor e dai-nos a graça de nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe (Cf LS 246).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**2.º Mistério: A revelação de Jesus nas bodas de Caná**

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo S. João (2, 9-11): «O chefe da mesa, depois de provar a água transformada em vinho, como não sabia de onda viera (…), chamou o noivo e disse: “Toda a gente serve primeiro o vinho bom (…) Tu porém guardaste o vinho bom até agora”».

Meditação: Jesus santificou o amor esponsal de um homem e uma mulher. «É necessário ter apreço pelo próprio corpo na sua feminilidade ou masculinidade, para se poder reconhecer a si mesmo no encontro com o outro que é diferente. Assim, é possível aceitar com alegria o dom específico do outro ou da outra, obra de Deus criador, e enriquecer-se mutuamente» (LS 155).

Prece: Por Maria, rezamos por todos os casais para que se abram à presença santificante e festiva de Jesus.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**3.º Mistério: O anúncio do Reino e o convite à conversão**

Leitura bíblica: Do Evangelho de São Marcos (1, 14-15): «Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o evangelho dizendo: “Cumpriu-se o tempo e está próximo o Reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no evangelho”».

Meditação: Jesus convida-nos a mudar de vida e a escolher os valores cristãos: a verdade, a justiça, o bem e o amor.

Prece: Pedimos ao Senhor que nos ajude a viver um estilo de vida mais simples e contemplativo, e a sabermos dar o devido apreço a cada coisa em cada momento (cf. LS 222).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**4.º Mistério: A Transfiguração de Jesus no Monte Tabor**

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo S. Lucas (9,29-35): «Enquanto orava, o aspeto do seu rosto modificou-se e as suas vestes tornaram-se de uma brancura fulgurante. (…) E da nuvem veio uma voz que disse: “Este é o meu Filho predileto: escutai-O”».

Meditação: Cristo é «garantia da transfiguração final de toda a realidade criada» (LS, 237). N’Ele, também «as criaturas do universo material encontram o seu verdadeiro sentido ... porque o Filho de Deus incorporou na sua pessoa parte do universo material, onde introduziu um gérmen de transformação definitiva» (LS 235).

Prece: Pedimos ao Pai que nos ajude a saber escutar o seu Filho e a compreender o mistério da Sua ressurreição.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**5.º Mistério: A instituição da Eucaristia**

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Mateus (26,26-27): «Enquanto comiam, Jesus tomou o pão … partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: “Tomai, comei: Isto é o meu corpo”. Em seguida, tomou o cálice, deu graças …, dizendo: “Bebei dele todos”».

Meditação: «Mesmo quando tem lugar no pequeno altar duma igreja da aldeia, a Eucaristia é sempre celebrada, de certo modo, sobre o altar do mundo. A Eucaristia une o céu e a terra, abraça e penetra toda a criação» (LS, 236).

Prece: Que (re)descubramos, com as nossas famílias, a Eucaristia do domingo da Ressurreição, «dia de cura das relações do ser humano com Deus, consigo mesmo, com os outros e com o mundo» (LS, 237).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora** e/ou**, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração cristã com a criação (*Laudato Sí*, n.º 246) – no todo ou em parte –** e/ou **Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios luminosos).**

**Oração cristã com a criação (*Laudato Sí*, n.º 246)**

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

*Esta oração pode fazer-se no todo ou em parte. Pode começar só em “Senhor Deus, uno e trino”. Ou pode começar só em “Deus de Amor”… Pode ser rezada a várias vozes.*

Leitor 1:

Nós Vos louvamos, PAI,  
com todas as vossas criaturas,  
que saíram da vossa mão poderosa.  
São vossas e estão repletas da vossa presença  
e da vossa ternura.  
Louvado sejais!

Leitor 2:

FILHO DE DEUS, Jesus,  
por Vós foram criadas todas as coisas.  
Fostes formado no seio materno de Maria,  
fizestes-Vos parte desta terra,  
e contemplastes este mundo  
com olhos humanos.  
Hoje estais vivo em cada criatura  
com a vossa glória de ressuscitado.  
Louvado sejais!

Leitor 3:

ESPÍRITO SANTO, que, com a vossa luz,  
guiais este mundo para o amor do Pai  
e acompanhais o gemido da criação,  
Vós viveis também nos nossos corações  
a fim de nos impelir para o bem.  
Louvado sejais!

Leitor 1: SENHOR DEUS, UNO E TRINO,  
comunidade estupenda de amor infinito,  
ensinai-nos a contemplar-Vos  
na beleza do universo,  
onde tudo nos fala de Vós.  
Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão  
por cada ser que criastes.  
Dai-nos a graça de nos sentirmos  
intimamente unidos  
a tudo o que existe.

Leitor 2:

DEUS DE AMOR,  
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo  
como instrumentos do vosso carinho  
por todos os seres desta terra,  
porque nem um deles sequer  
é esquecido por Vós.

Iluminai os donos do poder e do dinheiro  
para que não caiam no pecado da indiferença,  
amem o bem comum, promovam os fracos,  
e cuidem deste mundo que habitamos.  
Os pobres e a terra estão bradando:

Leitor 3:

Senhor, tomai-nos  
sob o vosso poder e a vossa luz,  
para proteger cada vida,  
para preparar um futuro melhor,  
para que venha o vosso Reino  
de justiça, paz, amor e beleza.  
Louvado sejais!

Todos:

Ámen.

**Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação** (excerto para os mistérios luminosos)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida, Mulher vestida de Sol,

que viveis com Jesus Ressuscitado,

completamente transfigurada na Sua glória,

mostrai-Vos Mãe de todas as criaturas,

na beleza das flores, dos rios, dos mares,

e de tudo o que vibra nas florestas.

Protegei, com o vosso carinho,

a explosão de beleza que toda a Criação nos oferece

e que em Vós cantamos

porque em Vós resplandece

de modo singular.

Que, em cada Eucaristia,

que une o céu e a terra,

que abraça e penetra toda a Criação,

se eleve também tanta maravilha

para louvor e glória de Deus

Pai, Filho e Espírito Santo.

Ámen.

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

**Cântico final**

**Dia 22**

**Semana *Laudato Sí* | Mistérios Dolorosos (1.ª versão)**

**Cântico Inicial**

**Saudação Inicial**

**Introdução**

Estamos a viver esta semana “*Laudato Sí*”, destinada a assinalar os cinco anos da publicação da Encíclica Social do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum. Quando falamos desta Casa Comum, referimo-nos ao Planeta que habitamos, à obra da Criação, que Deus nos oferece para cuidar com amor.

Hoje meditamos os mistérios dolorosos, que, de algum modo, nos convidam a olhar para o sofrimento da Criação inteira, porque, como diz São Paulo, “toda a criação geme e sofre”, por causa dos abusos, resultantes da exploração desenfreada a que é sujeita, em função de interesses minados pelo lucro e não atentos ao bem comum. No primeiro capítulo da sua Encíclica, o Papa Francisco convida-nos a observar o que está a acontecer à nossa Casa Comum, com a poluição e as mudanças climáticas, a qualidade da água e o acesso à água potável, a perda da biodiversidade, a deterioração da qualidade da vida humana e a degradação social. Não é indiferente a este cenário, o avanço da pandemia, que nos obriga a repensar os nossos modelos de desenvolvimento, os nossos estilos de vida. Urge, portanto, mudanças, a nível das grandes decisões políticas, mas também ao nível “das coisas mais pequeninas, das pequenas ações quotidianas e positivas, dos comportamentos diários, “tais como evitar o uso de plástico e papel, reduzir o consumo de água, diferenciar o lixo, cozinhar apenas aquilo que razoavelmente se poderá comer, tratar com desvelo os outros seres vivos, servir-se dos transportes públicos ou partilhar o mesmo veículo com várias pessoas, plantar árvores, apagar as luzes desnecessárias” (LS 211).

**1.º Mistério: A Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras**

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Marcos (14,35-36): «Jesus caiu por terra e orou (…). E dizia: “Abbá, Pai, tudo te é possível; afasta de mim este cálice! Contudo, não se faça o que eu quero, mas o que Tu queres”. Depois foi ter com os discípulos e encontrou-os a dormir».

Meditação: Jesus é condenado à morte porque a Sua vida e a Sua doutrina denunciavam as injustiças de um sistema baseado na lei do mais forte, que desrespeitava a dignidade humana. Hoje, «o impacto dos desequilíbrios atuais manifesta-se também na morte prematura de muitos pobres, nos conflitos gerados pela falta de recursos e em muitos outros problemas que não têm espaço suficiente nas agendas mundiais” (LS, 48).

Prece: Que os políticos sejam capazes de promover estilos de vida, de produção e de consumo que respeitem o carácter sagrado da vida humana e não gere excluídos.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**2.º Mistério: A Flagelação de Jesus atado à coluna**

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Marcos (15, 15): «Pilatos, desejando agradar à multidão, soltou-lhes Barrabás e, depois mandou flagelar Jesus».

Meditação: Muitos povos continuam a ser hoje ‘flagelados’ pelas inúmeras formas de poluição: «a exposição aos poluentes atmosféricos, produz uma vasta gama de efeitos sobre a saúde, particularmente dos mais pobres e provoca milhões de mortes prematuras» (LS, 20)

Prece: Que o Senhor nos livre do pecado de sermos «testemunhas mudas das gravíssimas desigualdades, no âmbito da degradação humana e ambiental (cf. LS, 36).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**3.º Mistério: A coroação de espinhos de Jesus**

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Marcos (15,17): «Revestiram-no de um manto de púrpura e puseram-lhe uma coroa de espinhos, que tinham entretecido».

Meditação: A coroação de Jesus é recusa da realeza de Jesus e manifestação da autossuficiência humana. A harmonia entre o Criador, a humanidade e toda a criação foi destruída por termos pretendido ocupar o lugar de Deus» (LS, 66).

Prece: «São Francisco de Assis propõe-nos reconhecer a natureza como um livro esplêndido onde Deus nos fala e transmite algo da sua beleza e bondade» (cf. Sab 13, 5): Louvado sejas, ó meu Senhor...

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**4.º Mistério: Jesus carrega a Cruz a caminho do Calvário**

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Marcos (15,21): «Para Lhe levar a cruz, requisitaram um homem que passava por ali ao regressar dos campos, um tal Simão de Sirene, pai de Alexandra e de Rufo».

Meditação: Jesus carrega a Sua cruz, ajudado por Simão de Sirene. Assumamos as nossas responsabilidades na defesa e promoção da vida. Ficar em «comportamentos evasivos» e na «irresponsabilidade», e «culpar o incremento demográfico, em vez do consumismo exacerbado e seletivo de alguns é uma forma de não enfrentar os problemas» (LS, 50 e 59).

Prece: Que o Senhor desperte os ouvidos do nosso coração, cada manhã, para “ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres” (LS, 50).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**5.º Mistério: Jesus é crucificado e morre na Cruz**

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Marcos (15,37-39): «Mas Jesus, com um grito forte, expirou. O véu do Templo rasgou-se em dois, de alto a baixo. O centurião que estava em frente, ao vê-Lo expirar daquela maneira, disse: «Verdadeiramente este homem era Filho de Deus»

Meditação: Jesus morre na cruz, para nos abrir à verdadeira Vida. «Todos aqueles que estão empenhados na defesa da dignidade das pessoas, podem encontrar, na fé cristã, as razões mais profundas para tal compromisso» (LS nº 65).

Prece: Que o Senhor fortaleça e encoraje todos «aqueles que lutam, com vigor, por resolver as dramáticas consequências da degradação ambiental na vida dos mais pobres do mundo» (LS, 13).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora** e/ou**, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia** e/ou **Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios dolorosos).**

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

**Cântico final**

**Dia 22**

**Semana Laudato Sí | Mistérios dolorosos** (2.ª versão)

Vai guiar-nos nesta meditação dos mistérios dolorosos a Carta do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum, a Laudato Si’ (LS).

“Se o homem vive como filho de Deus, se vive como pessoa redimida, que se deixa guiar pelo Espírito Santo (cf. Rm 8, 14), e sabe reconhecer e praticar a lei de Deus, a começar pela lei gravada no seu coração e na natureza, beneficia também a criação, cooperando para a sua redenção. Por isso, a criação – diz São Paulo – deseja de modo intensíssimo que se manifestem os filhos de Deus, isto é, que a vida daqueles que gozam da graça do mistério pascal de Jesus se cubra plenamente dos seus frutos, destinados a alcançar o seu completo amadurecimento na redenção do próprio corpo humano. Quando a caridade de Cristo transfigura a vida dos santos – espírito, alma e corpo –, estes rendem louvor a Deus e, com a oração, a contemplação e a arte, envolvem nisto também as criaturas, como demonstra admiravelmente o «Cântico do irmão sol», de São Francisco de Assis (cf. Encíclica Laudato si’, 87). Neste mundo, porém, a harmonia gerada pela redenção continua ainda – e sempre estará – ameaçada pela força negativa do pecado e da morte.” (Mensagem para a Quaresma 2019).

**1.º Mistério: A Agonia de Jesus no Horto**

Leitura bíblica: “Cheio de angústia, pôs-se a orar mais instantemente, e o suor tornou-se-lhe como grossas gotas de sangue, que caíam na terra” (Lc 22,44).

Meditação: “Estas situações provocam os gemidos da irmã terra, que se unem aos gemidos dos abandonados do mundo, com um lamento que reclama de nós outro rumo. Nunca maltratámos e ferimos a nossa casa comum como nos últimos dois séculos. Mas somos chamados a tornar-nos os instrumentos de Deus Pai para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projeto de paz, beleza e plenitude.” (LS 53)

Prece: Contemplemos as lágrimas de angústia de Cristo, no Jardim das Oliveiras, e rezemos para sermos os primeiros a cuidar de toda a vida, na nossa Casa Comum.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**2.º Mistério: A Flagelação de Jesus**

Leitura bíblica: “Mas eles insistiam em altos brados, pedindo que fosse crucificado, e os seus clamores aumentavam de violência. Então, Pilatos decidiu que se fizesse o que eles pediam” (Lc 23,23-24).

Meditação: “Estas narrações sugerem que a existência humana se baseia sobre três relações fundamentais intimamente ligadas: as relações com Deus, com o próximo e com a terra. Segundo a Bíblia, estas três relações vitais romperam-se não só exteriormente, mas também dentro de nós. Esta rutura é o pecado. A harmonia entre o Criador, a humanidade e toda a criação foi destruída por termos pretendido ocupar o lugar de Deus, recusando reconhecer-nos como criaturas limitadas” (LS 66).

Prece: Contemplemos Jesus flagelado pelos nossos pecados contra toda a criação nascida do amor do Pai, e rezemos para sermos construtores da harmonia sonhada por Deus.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**3.º Mistério: A Coroação de Espinhos**

Leitura bíblica: “Depois, os soldados entrelaçaram uma coroa de espinhos, cravaram-lha na cabeça e cobriram-no com um manto de púrpura; e, aproximando-se dele, diziam-lhe: «Salve! Ó Rei dos judeus»” (Jo 19,2-3).

Meditação: “O descuido no compromisso de cultivar e manter um correto relacionamento com o próximo, relativamente a quem sou devedor da minha solicitude e custódia, destrói o relacionamento interior comigo mesmo, com os outros, com Deus e com a terra. Quando todas estas relações são negligenciadas, quando a justiça deixa de habitar na terra, a Bíblia diz-nos que toda a vida está em perigo” (LS 70).

Prece: Contemplemos o verdadeiro Rei, Jesus, coroado com espinhos e rezemos para sabermos entrelaçar as mãos e reconstruirmos, cada dia, a unidade com a fonte da vida e com toda a criação.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**4.º Mistério: Jesus A Caminho do Calvário**

Leitura bíblica: “Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos” (Lc 23, 27,28).

Meditação: “Quero salientar a importância central da família, porque «é o lugar onde a vida, dom de Deus, pode ser convenientemente acolhida e protegida contra os múltiplos ataques a que está exposta, e pode desenvolver-se segundo as exigências de um crescimento humano autêntico. Contra a denominada cultura da morte, a família constitui a sede da cultura da vida». Na família, cultivam-se os primeiros hábitos de amor e cuidado da vida, como, por exemplo, o uso correto das coisas, a ordem e a limpeza, o respeito pelo ecossistema local e a proteção de todas as criaturas.” (LS 213)

Prece: Contemplemos Jesus que caminha para a cruz, carregando todos os sinais de morte da nossa terra, e rezemos para que as famílias saibam educar para cuidar de toda a vida que nos foi confiada.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**5.º Mistério: Crucificação e Morte de Jesus**

Leitura bíblica: “Os soldados, depois de terem crucificado Jesus, pegaram na roupa dele e fizeram quatro partes, uma para cada soldado, exceto a túnica. A túnica, toda tecida de uma só peça de alto a baixo, não tinha costuras” (Jo 19,23).

Meditação: “Além disso nós, cristãos, somos chamados a «aceitar o mundo como sacramento de comunhão, como forma de partilhar com Deus e com o próximo numa escala global. É nossa humilde convicção que o divino e o humano se encontram no menor detalhe da túnica inconsútil da criação de Deus, mesmo no último grão de poeira do nosso planeta» (LS 9).

Prece: Contemplemos Jesus crucificado, de braços abertos entre o céu e a terra, e rezemos para que se refaça em nós e no mundo, pelo seu amor, a unidade e a comunhão de toda a vida.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora** e/ou**, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia** e/ou **Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios dolorosos).**

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

**Cântico final**

**Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação** (excerto para os mistérios dolorosos)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida e Rainha da Criação,

olhai para os pobres deste mundo,

porque o seu lar está a ser destruído

por interesses mesquinhos.

Quanta dor e quanta miséria,

quanto abandono e quanto atropelo

nesta nossa Terra bendita,

transbordante de vida!

Tocai a sensibilidade dos poderosos

porque, apesar de sentirmos que já é tarde,

Vós nos chamais a salvar o que ainda vive.

Mãe do coração trespassado,

que sofreis nos vossos filhos ultrajados

e na natureza abusada e ferida,

reinai Vós sobre a nossa Terra.

Em Vós confiamos, Mãe da vida!

Não nos abandoneis nesta hora escura.

Ámen.

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

**Cântico final**

**Dia 23**

**Semana *Laudato Sí* | Mistérios gozosos**

**Cântico Inicial**

**Saudação Inicial**

**Introdução**

Estamos a viver esta semana “*Laudato Sí*”, destinada a assinalar os cinco anos da publicação da Encíclica Social do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum. Quando falamos desta Casa Comum, referimo-nos ao Planeta que habitamos, à obra da Criação, que Deus nos oferece para cuidar com amor.

Aos sábados, recordamos ainda mais especialmente a figura de Maria, “a *mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido*” (LS, 241).

“Maria não só conserva no seu coração toda a vida de Jesus, que «guardava» cuidadosamente (cf Lc 2, 51), mas agora compreende também o sentido de todas as coisas. Por isso, podemos pedir-Lhe que nos ajude a contemplar este mundo com um olhar mais sapiente” (LS, 241).

“E ao lado de Maria, na Sagrada Família de Nazaré, destaca-se a figura de São José. Também Ele nos pode ensinar a cuidar, pode motivar-nos a trabalhar com generosidade e ternura para proteger este mundo que Deus nos confiou” (LS, 242).

Meditemos hoje os mistérios gozosos, os mistérios da infância de Jesus.

**1.º Mistério: A Anunciação do Anjo a Nossa Senhora**

Leitura bíblica: Do Evangelho de São Lucas (1,30-31.38): «Disse-lhe o anjo: “Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus”. … Maria disse então: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”».

Meditação: «O Criador pode dizer a cada um de nós: “Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia” (Jr 1,5). Fomos concebidos no coração de Deus e, por isso, “cada um de nós é o fruto de um pensamento de Deus. Cada um de nós é querido, cada um de nós é amado, cada um é necessário” (Bento XVI)» (LS, 65).

Prece: Contemplando Maria aprendamos a aceitar o dom da vida como algo querido e pensado por Deus por toda a eternidade.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**2.º Mistério: A visitação de Maria a Santa Isabel**

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Lucas (1, 41-43): «Isabel, cheia do Espírito Santo, erguendo a voz exclamou: “Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?”».

Meditação: “Temos de «passar do consumo ao sacrifício, da avidez à generosidade, do desperdício à capacidade de partilha … É um modo de amar, de passar gradualmente do que eu quero àquilo de que o mundo de Deus precisa” (LS, 9).

Prece: Como Maria, totalmente desprendida, saiu para ajudar a sua prima Isabel, saibamos sair de nós, renunciando ao egoísmo, e procurar os que precisam.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**3.º Mistério: O nascimento de Jesus em Belém**

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Lucas (2,7): «Quando se encontravam em Belém, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura».

Meditação: “A espiritualidade cristã propõe um crescimento na sobriedade e uma capacidade de se alegrar com pouco. É um regresso à simplicidade que nos permite parar a saborear as coisas, agradecer as possibilidades que a vida oferece sem nos apegarmos ao que temos nem entristecer-nos por aquilo que não possuímos” (LS, 222).

Prece: Que todos os homens e mulheres da terra adotem um estilo de vida inspirado na espiritualidade cristã e, não estando obcecados pelo consumo, encontrem a profunda alegria.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**4.º Mistério: A apresentação de Jesus no Templo**

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Lucas (2,22): «Ao chegarem os dias da purificação, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor».

Meditação: A ida de Maria e José ao templo de Jerusalém, com o seu menino, manifesta a beleza da comunhão no amor verdadeiro, manifestação da infinita grandeza do amor de Deus Pai e Criador.

Prece: Por intercessão de Maria e José, rezemos por todos os pais, para que consigam testemunhar a seus filhos a alegre descoberta do amor de Deus Pai e a contemplação agradecida das obras das suas mãos.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**5.º Mistério: A perda e encontro do Menino Jesus no Templo**

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Lucas (2,49-51): «”Porque Me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-Me nas coisas de Meu Pai?”.

Meditação: Maria e José procuraram ansiosamente Jesus até que O encontraram no templo. Deus, paciente e misericordioso, que não Se cansa de procurar a todos, «mandou o Seu filho, nascido da Virgem Maria para nos revelar, de modo definitivo, o Seu Amor».

Prece: Rezemos para que «todos possam experimentar o amor de Deus, que consola, perdoa e dá esperança» (Mis.Vultus, n.º 3) e se tornem sinais vivos da misericórdia do Pai.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora** e/ou**, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios gozosos).**

**Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação** (excerto para os mistérios gozosos)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida,

no Vosso seio materno formou-Se Jesus,

que é o Senhor de tudo quanto existe.

Ao lado de José, homem justo,

foste protegida da violência dos injustos,

e ensinaste o Vosso Filho a cuidar e a trabalhar

com generosidade e ternura,

para proteger este mundo

que Deus nos confiou.

Intercedei por nós, junto de Jesus,

que cuidastes com tanto carinho,

para que derrame todo o Seu amor

nos homens e mulheres que habitam a Terra,

a fim de que saibam admirá-la e cuidar dela.

Fazei nascer o Vosso Filho em nossos corações

para que Ele brilhe em todas as regiões do mundo,

nos seus povos e nas suas culturas,

com a luz da Sua Palavra,

com o conforto do Seu amor,

com a Sua mensagem de fraternidade e justiça.

Ámen.

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

**Cântico final**

**Dia 24 | Ascensão do Senhor**

**Semana *Laudato Sí* | Eucaristia dominical e nova criação**

**Cântico Inicial**

**Saudação Inicial**

**Introdução**

Celebramos hoje a Solenidade da Ascensão do Senhor, que nos ensina a saborear as coisas da terra e a aspirar às coisas do Céu.

Neste dia a Igreja celebra também o Dia Mundial das Comunicações Sociais. O Papa Francisco dedica a Mensagem deste ano à importância da memória e da história, que precisa de ser contada (Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais 2020).

Estamos a concluir esta semana “*Laudato Sí*”, destinada a assinalar os cinco anos da publicação da Encíclica Social do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum. E hoje é precisamente o dia deste 5.º aniversário da publicação de um documento tão inspirador, tão atual e tão profético, para estes difíceis tempos, em que a própria pandemia nos obriga a tomar consciência da necessidade urgente de mudarmos os nossos estilos de vida, para reencontrarmos o equilíbrio com a Criação e cuidarmos da nossa Casa Comum. Mas esse cuidado começa em nossa casa, na nossa família. “Na família, cultivam-se os primeiros hábitos de amor e cuidado da vida, como, por exemplo, o uso correto das coisas, a ordem e a limpeza, o respeito pelo ecossistema local e a proteção de todas as criaturas” (LS, 213).

Porque hoje é Domingo, dia do Senhor, dia da Ressurreição, dia da nova criação, somos projetados na esperança do Domingo, que não tem ocaso, quando a humanidade entrar no repouso de Deus (cf. Missal Romano, Prefácio Dominical X).

Servem-nos de inspiração na meditação dos mistérios do Rosário, as últimas palavras da Encíclica, que deixa este desafio: “Caminhemos cantando; que as nossas lutas e a nossa preocupação por este Planeta não nos tirem a alegria da esperança” (LS, 244).

1. **No 1.º mistério, meditemos na presença de Deus, que preenche todo o Universo**

Leitura bíblica – Do livro dos Atos dos Apóstolos (At 17,22.24.25.28): “Um dia, Paulo, de pé no meio do Areópago, disse: «O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe é o Senhor do céu e da terra. É Ele que a todos dá a vida, a respiração e tudo o mais. Na verdade, Ele não está longe de cada um de nós. É n’Ele que vivemos, nos movemos e existimos”.

Meditação: O Universo desenvolve-se em Deus e só Deus o preenche completamente. Há um mistério a contemplar numa folha, numa vereda, no orvalho, no rosto do pobre. O ideal não é só passar da exterioridade à interioridade, para descobrir a ação de Deus na alma, mas também chegar a encontrá-Lo em todas as coisas. E isto, não porque as coisas limitadas do mundo sejam realmente divinas, mas porque há uma relação íntima entre Deus e todos os seres vivos. No fundo, Deus é para nós todas as coisas» (cf. LS 233; 234).

Prece: Que o ser humano, a quem Deus confiou as maravilhas do Universo, louve, dê graças e glorifique sempre a Deus, pela grandeza das suas obras (cf. Missal Romano, Prefácio Comum VI).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**2. No 2.º mistério, meditemos nos dons da Terra, chamados à transformação plena em Cristo**

Leitura bíblica – Da Epístola aos Romanos: (Rm 8,19-21): “Na verdade, as criaturas esperam ansiosamente a revelação dos filhos de Deus. Elas estão sujeitas à vã situação do mundo, com a esperança de que as mesmas criaturas sejam também libertadas da corrupção que escraviza, para receberem a gloriosa liberdade dos filhos de Deus”.

Meditação: Os sacramentos constituem um modo privilegiado em que a natureza é assumida por Deus e transformada em mediação da vida sobrenatural. Através do culto, somos convidados a abraçar o mundo num plano diferente. A água, o azeite, o fogo e as cores são assumidas com toda a sua força simbólica e incorporam-se no louvor. A mão que abençoa é instrumento do amor de Deus e reflexo da proximidade de Cristo, que veio para Se fazer nosso companheiro no caminho da vida. A água derramada sobre o corpo da criança batizada, é sinal de vida nova. Todas as criaturas do universo material encontram o seu verdadeiro sentido no Verbo encarnado, porque o Filho de Deus incorporou na sua pessoa parte do universo material, onde introduziu um gérmen de transformação definitiva (LS 235).

Prece: Que os cristãos não fujam do mundo, nem neguem a natureza, para Se encontrar com Deus. Saibamos nós valorizar os elementos naturais mais pobres e mais simples, tais como o pão, a água, o vinho, o azeite, que são a matéria dos sacramentos, pelos quais Cristo faz Corpo connosco, Se dá por nós e nos une a Ele (cf. LS 235).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**3. No 3.º mistério, meditemos na Eucaristia, onde a criação encontra a sua maior elevação**

Leitura bíblica – Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 26,26-29): “Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, recitou a bênção e partiu-o, deu-o aos discípulos e disse: «Tomai: isto é o meu corpo». Depois tomou um cálice, deu graças e entregou-lho. E todos beberam dele. Disse Jesus: «Este é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado pela multidão dos homens. Em verdade vos digo: Não voltarei a beber do fruto da videira, até ao dia em que beberei do vinho novo no reino de Deus».

Meditação: A criação encontra a sua maior elevação na Eucaristia (…) Unido ao Filho encarnado, presente na Eucaristia, todo o cosmos dá graças a Deus. Mesmo quando tem lugar no pequeno altar duma igreja da aldeia, a Eucaristia é sempre celebrada, de certo modo, *sobre o altar do mundo*». A Eucaristia une o céu e a terra, abraça e penetra toda a criação. O mundo, saído das mãos de Deus, volta a Ele em feliz e plena adoração: no Pão Eucarístico (cf. LS 236).

Prece: Que a celebração da Eucaristia se torne fonte de luz e de motivação para as nossas preocupações pelo meio ambiente, e nos leve a ser guardiões da criação inteira (cf. LS 236).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**4. No 4.º mistério, meditemos no descanso dominical, como antecipação gozosa do repouso eterno.**

Leitura bíblica – Do Livro do Apocalipse (Ap 13,13; 21,4): “Eu, João, ouvi uma voz vinda do Céu, que me dizia: «Felizes os que morreram no Senhor. Sim – diz o Espírito de Deus – desde agora, descansem dos seus trabalhos, porque as suas obras os acompanham (…) Ele enxugará todas as lágrimas dos seus olhos; nunca mais haverá morte nem luto, nem gemidos nem dor, porque o mundo antigo desapareceu». Disse então Aquele que estava sentado no trono: «Vou renovar todas as coisas».

Meditação: “A participação na Eucaristia é especialmente importante ao domingo. O domingo é o dia da Ressurreição, o «primeiro dia» da nova criação, que tem as suas primícias na humanidade ressuscitada do Senhor, garantia da transfiguração final de toda a realidade criada. Além disso, este dia anuncia «o descanso eterno do homem, em Deus. Assim, a espiritualidade cristã integra o valor do repouso e da festa. (..) O dia de descanso, cujo centro é a Eucaristia, difunde a sua luz sobre a semana inteira e encoraja-nos a assumir o cuidado da natureza e dos pobres” (cf. LS 237).

Prece: Que a família reunida para escutar a palavra da salvação e participar no Pão da Vida, celebre, em cada Eucaristia, o memorial do Senhor ressuscitado, a esperança do domingo que não tem ocaso, quando toda a humanidade, entrar no repouso de Deus (cf. Missal Romano, Prefácio Dominical X).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**5. No 5.º mistério, meditemos na bênção da mesa, como expressão de gratidão pelos dons da Criação**

Leitura bíblica – Do livro dos Atos dos Apóstolos (At 2, 42.44-47): “Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações. Todos os que haviam abraçado a fé viviam unidos e tinham tudo em comum. Todos os dias frequentavam o templo, como se tivessem uma só alma, e partiam o pão em suas casas; tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração, louvando a Deus e gozando da simpatia de todo o povo”.

Meditação: Uma expressão desta “atitude do coração, que vive tudo com serena atenção (cf. LS 226) é “parar para agradecer a Deus antes e depois das refeições. Proponho aos crentes que retomem este hábito importante e o vivam profundamente. Este momento da bênção da mesa, embora muito breve, recorda-nos que a nossa vida depende de Deus, fortalece o nosso sentido de gratidão pelos dons da criação, dá graças por aqueles que com o seu trabalho fornecem estes bens, e reforça a solidariedade com os mais necessitados” (LS 227).

Prece: Que os cristãos deem um valor sagrado às refeições, aprendendo a agradecer a Deus, a reconhecer o trabalho dos outros e a partilhar o pão com os irmãos.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação!** R. **Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora** e/ou**, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios gloriosos).**

Mistérios gloriosos

Mãe da Vida em abundância,

unida à glória do Vosso Filho Ressuscitado,

elevada ao Céu, no Vosso Corpo glorificado,

sois a Mãe e a Rainha de toda a Criação.

Em Vós a criação alcançou

toda a plenitude da sua beleza.

Nós Vos pedimos, que reineis,

no coração palpitante da Mãe Terra.

Reinai, de modo que ninguém mais

se sinta dono da obra de Deus.

Ensinai-nos a guardar,

a cuidar e a contemplar o mundo,

com o olhar maravilhado da sabedoria,

e o coração agradecido por tanto amor.

Ámen.

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

**Cântico final**